Análise Ambiental e Socioeconômica da Bacia Hidrográfica do Rio Sepotuba, Mato Grosso

Autor(res)

Marcio Homem Da Silva Rizzon
Thais Gomes Santi Rodrigues
Bruno Da Silva Poliani
Jose Manoel Oliveira Costa
Allyce Maria De Lima Mota
Gabriel Ribeiro Dalla Pria

Categoria do Trabalho

Trabalho Academico

Instituição

ANHANGUERA - LANGARA DA SERRA

Introdução

A bacia hidrográfica do rio Sepotuba, localizada no sudoeste de Mato Grosso, é fundamental para o abastecimento hídrico, a preservação da biodiversidade e o suporte às atividades agropecuárias. Com uma área de aproximadamente 5.800 km², integra a Bacia do Alto Paraguai. No entanto, a intensificação da agricultura e pecuária tem gerado desmatamento, degradação do solo, assoreamento e poluição dos rios, ameaçando o equilíbrio ambiental e a qualidade de vida local. Este estudo visa analisar as características ambientais e socioeconômicas da bacia, ressaltando os principais desafios e a necessidade de políticas públicas para a conservação e uso sustentável dos recursos hídricos, com base em uma revisão bibliográfica atualizada.

Objetivo

Neste vídeo, apresentamos a bacia do rio Sepotuba, em Mato Grosso, abordando suas características ambientais, atividades econômicas e problemas como desmatamento e poluição, reforçando a importância da preservação dos recursos hídricos e da biodiversidade.

Material e Métodos

A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa e descritiva. Foram utilizadas fontes confiáveis como:
Google Acadêmico, Scielo, Plataforma CAPES
Relatórios da Agência Nacional de Águas (ANA, 2023)
Critérios de seleção incluíram:
Estudos publicados nos últimos dez anos
Foco específico na bacia hidrográfica do rio Sepotuba
Exclusão de materiais desatualizados ou com baixa relevância científica
O objetivo da metodologia foi reunir informações atualizadas e cientificamente embasadas sobre os aspectos

ambientais e socioeconômicos da bacia, proporcionando uma base sólida para análise e discussão.

Resultados e Discussão

A bacia hidrográfica do rio Sepotuba é formada por rios como Juba, Formoso, Sepotubinha e Queima-Pé, que deságuam no rio Paraguai. O clima é tropical, com chuvas no verão e precipitação média de 1.500 a 2.000 mm anuais. O relevo varia entre serras e planícies. A agricultura e a pecuária são as principais atividades econômicas nos municípios da região, como Tangará da Serra e Nova Marilândia. No entanto, o avanço desordenado dessas atividades causa desmatamento, erosão, poluição e perda da biodiversidade. Assim, a adoção de práticas de preservação e manejo sustentável dos recursos naturais é essencial para a conservação da bacia do rio Sepotuba.

Conclusão

A bacia do rio Sepotuba, em Mato Grosso, é essencial para o abastecimento de água, biodiversidade e agropecuária. A expansão desordenada da agricultura e pecuária gera desmatamento, erosão e poluição, ameaçando o equilíbrio ambiental. O estudo destaca a necessidade de conservação, manejo sustentável e políticas públicas para a sustentabilidade da região.

Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS – ANA. Conjuntura dos recursos hídricos no Brasil 2023: informe anual. Brasília: ANA, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/ana/. Acesso em: abr. 2025.

DESCUBRA MATO GROSSO. Bosque Municipal de Tangará da Serra. Disponível em: http://descubramatogrosso.com.br/pt-br/roteiros/tangara-da-serra/bosque-municipal. Acesso em: abr. 2025.

SCIELO BRASIL. Expansão agropecuária e degradação ambiental na bacia hidrográfica do rio Sepotuba – Alto Paraguai, Mato Grosso – Brasil. Disponível em: https://scielo.org. Acesso em: abr. 2025.

SEPLAN – SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO. Mapa Pedológico do Estado de Mato Grosso. Cuiabá: SEPLAN, 2000.

SERCATTO, M. Estudo da geomorfologia e solos da bacia do rio Sepotuba. 2006.

2ª MOSTRA CIENTÍFICA DO CURSO DE AGRONOMIA

Anhanguera